No dia 14 de março de 1989, faleceu, em Brasília, Gloria Quintela, cujo desaparecimento deixa um forte sentimento de perda entre os amigos e profissionais de psicologia.

Gloria Quintela foi pioneira em diversas áreas de atuação: na participação da mulher no trabalho ativo no campo da psicologia, no Brasil, no ensino das Técnicas Projetivas de Personalidade, principalmente do Método de Rorschach. Pioneira em Brasília, onde chegou com os fundadores da cidade. Foi um modelo, um símbolo de força e coragem para enfrentar as dificuldades da vida e dar a volta por cima, como fez inúmeras vezes.

Mineira de Juiz de Fora, muito jovem começou a se interessar por psicologia e pedagogia. Formada professora pela Escola Normal Caetano de Campos, de São Paulo, fez a seguir inúmeros cursos de aperfeiçoamento, a maioria no ISOP, da Fundação Getulio Vargas, ministrados pelo então diretor desse Instituto, Dr. Emilio Mira y López. Também estudou com o Dr. Jayme Grabois, com Ombredane e, nos EUA, com Klopfer, mais tarde no Brasil, com Leme Lopes.

Quando atingiu a maturidade profissional, começou a lecionar para alegria e proveito dos mais jovens. Seus cursos sobre o Método de Rorschach eram famosos e, quem teve a honra de ser seu aluno, pôde conhecer a profundidade e a seriedade dos seus ensinamentos.

Para Brasília levou sua grande experiência e uma enorme bagagem de conhecimentos que possibilitaram a criação de um Serviço de Psicologia no Senado. Nos diversos cargos que ocupou, colocou tamanho entusiasmo e dedicação que seus méritos foram reconhecidos em sucessivas homenagens que lhe foram prestadas ao longo de sua vida. Em 1956, a Associação Brasileira de Assistência aos Leprosos a homenageou pelos serviços prestados à recuperação social dos hansenianos, e concedeu-lhe o título de Dama Comendadora da Ordem de Damião. Em 1965, o Senado Federal, por intermédio do Senador Mem de Sá, em cerimônia comovente, elogiou seus méritos e agradeceu pelos serviços prestados durante 30 anos à Casa. Em 1977, a Sociedade de Psicologia do Distrito Federal outorgou-lhe o diploma de Sócia Benemérita pelos relevantes serviços prestados à classe. Em 1982, o Conselho Federal de Psicologia concedeu-lhe o diploma de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços à classe, colaborando na elaboração e aprovação da Lei nº 4.119. No Dia do Psicólogo, em 1983, foi escolhida, pelo Conselho de Psicologia da Primeira Região, a Psicóloga do Ano, pelos brilhantes serviços prestados à comunidade brasileira.

Gostava de estar a par dos acontecimentos científicos internacionais dentro da área de psicologia, e, assim, participou de inúmeros congressos e seminários nacionais, latino-americanos e internacionais.

Foi membro fundador de pelo menos quatro sociedades: Sociedade de Psicologia Individual do Rio de Janeiro, Sociedade Pestalozzi, Conselho Técnico da Liga pela Infância, Associação Brasileira de Psicotécnica (atual Associação Brasileira de Psicologia Aplicada).

Temos ainda a lembrar e agradecer suas contribuições aos *Arquivos Brasileiros de Psicologia*. Enfim, ela viveu para o trabalho, mas também para o amor; a grandeza de sua figura humana, sua afetividade calorosa, espontânea, acolhedora, sua empatia sempre cativaram todos aqueles que tiveram a sorte de conhecê-la. Por tudo isso, e muito mais que dificilmente poderia ser descrito com palavras, Gloria Quintela continuará viva, no coração e na mente de todos os que tiveram o privilégio de ser seus alunos, colegas e amigos.